



PRIMEIRA IGREJA
PRESBITERIANA
DE PORTO VELHO

Boletim 810 - REFORMA, ONTEM E HOJE

Publicado em: 06/11/2017 05:08:36

Todo grupo humano possui em sua história eventos de grande significado que estão intimamente associados com sua identidade. No caso dos protestantes, o evento de grande significado histórico é a chamada Reforma Religiosa do século XVI. O monge agostiniano e professor de teologia Martinho Lutero, afixou na porta da Igreja de Wittenberg, na Alemanha, as suas célebres 95 teses, convidando a comunidade acadêmica local para um debate público sobre a venda das indulgências e outras questões controvertidas. Desde então, o dia 31 de outubro de 1517 tem permanecido na consciência evangélica como um símbolo fundamental do seu movimento. Por decisivo e marcante que tenha sido, esse acontecimento pertence ao passado e não pode mais ser repetido. Há muitos evangélicos que sonham com uma volta aos tempos da Reforma, assim como tantos gostariam de restaurar os dias heroicos da igreja primitiva. A isto chamamos de “repristinção”, ou seja, a tentativa de restaurar alguma coisa a um estado ou condição original, prístino. Porém, o fato é que os acontecimentos, circunstâncias e personagens passam inexoravelmente; somente as ideias e os ideais permanecem e são eles, acima de tudo, que devem ocupar a nossa atenção. No 5º Centenário da Reforma Protestante, como podemos celebrar a obra dos desbravadores evangélicos do século XVI? De que modo podemos honrar o Deus dos reformadores, nós que vivemos no início do século XXI? Uma das respostas é: conhecendo e encarnando as convicções que nortearam as suas vidas e os seus labores. Destacamos três delas, que reputamos essenciais para a igreja contemporânea. Em primeiro lugar, é notável o lugar que os formadores deram à doutrina: apesar dos fatores políticos, sociais e econômicos envolvidos na Reforma, o seu ímpeto mais central veio da profunda experiência religiosa de líderes como Lutero e Calvino. A sua visão da graça e da glória de Deus, mediada pelas Escrituras, levou-os a colocar a graça e a glória de Deus no centro de suas vidas e a rejeitar tudo aquilo que pudesse obscurecer a Sua majestade como Senhor do universo, da vida e da redenção. Em segundo lugar, é notável a compreensão dos reformadores sobre a Igreja: igreja não era para eles uma estrutura ou instituição, mas o conjunto de fiéis que se reúnem para a adoração, comunhão e serviço exaltando a Deus, estudando a Sua Palavra, celebrando a Sua salvação, testemunhando de Sua graça e servindo o próximo. Em terceiro lugar, é notável o entendimento dos reformadores sobre a Sociedade rompendo com a dicotomia entre sagrado e secular. Os líderes da Reforma e seus seguidores insistiram no fato de que toda a vida pertence a Deus e deve refletir o Seu senhorio. Com seu trabalho e exemplo, o cristão deve esforçar-se para que os valores do Reino permeiem todas as áreas da coletividade. Que sejam essas as nossas preocupações ao lembrarmos novamente os eventos e personagens dos quais somos herdeiros. E que Deus nos abençoe nessa caminhada de testemunho e luta!



Por: **Rev. Ademir Aguiar** - 85 Visitas Tags: boletim, devocional, avisos

Obrigado por visitar o nosso site, ele foi desenvolvido pensando em servir você.

Fonte: <http://www.ipportovelho.com.br/artigo/boletim-810-reforma-ontem-e-hoje-1>

Primeira Igreja Presbiteriana de Porto Velho

Rua: Almirante Barroso, 1180 - Bairro: Centro

(69) 3221 - 4134 / 99263 - 0786